

## Biodiesel I

## Metas em risco

N O BRASIL, a corrida de investimentos foi motivada pela Lei nº 11.097/05, que criou o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), em 2004, com definição de obrigatoriedade da mistura de biodiesel ao diesel na proporção de:

- 2% a partir de 1º de janeiro de 2008;
- 5% em 2013, com demanda anual de 2 bilhões de litros de biodiesel.

O programa concede redução de tributos federais para fabricantes que utilizarem matérias-primas de pequenos produtores rurais. Um número crescente de empresas entrou no negócio: 41 usinas autorizadas a operar, com capacidade de produzir 1.854 bilhões de litros por ano. Há outros 40 projetos em análise, segundo a Agência Nacional do Petróleo,

Biocombustíveis e Gás Natural (ANP). Se aprovados, a capacidade de produção vai para 3,8 bilhões de litros.

Nos cinco leilões de biodiesel realizados até agora, a ANP vendeu cerca de 840 milhões de litros, volume suficiente para cumprir a determinação governamental de adição de 2% do biodiesel ao óleo diesel mineral comercializado anualmente no País. Todo o volume foi adquirido pela Petrobras (73%) e a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), de sua propriedade.

Pelas normas que regem o programa de biodiesel do governo federal, somente podem participar dos leilões produtores autorizados pela ANP, detentores do selo Combustível Social, do Ministério de Desenvolvimento Agrário, habilitados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf).

O quinto leilão de biodiesel realizado pela ANP conseguiu vender 45 milhões dos 50 milhões de litros oferecidos. Foram contabilizadas 19 plantas de transesterificação (processo utilizado na produção em que o óleo vegetal é transformado em biodiesel). Outras 34 estão com pedidos de análise.

As vendas deram uma arrecadação de mais de R\$ 83 milhões. O deságio médio foi de 2,22% sobre o preço estimado de R\$ 1.904,51 por metro cúbico de combustível. O biodiesel foi negociado pelas usinas Indústria Brasileira de Resinas (IBR) (BA), Granol (Goiás), Brasil Ecodiesel (unidades de Iraquara (BA) e Crateús (CE)).

Não obstante, quanto mais se aproxima o início da adição obrigatória de 2% de biodiesel no diesel vendido no País, maior é a preocupação quanto ao futuro do abastecimento do produto, pelas seguintes razões:

- Excesso de capacidade instalada;
- Redução de preços internos enquanto sobem os preços internacionais (quase o dobro de há um ano);
- Fracos resultados dos leilões oficiais para garantir a oferta;
- Baixo nível efetivo de recebimento do combustível.

Não se sabe se haverá leilões em 2008 ou se a comercialização será feita diretamente entre usinas e distribuidoras. Aguarda-se um novo leilão, para garantir uma “entrada segura” do programa nos três primeiros meses de 2008.

Até julho, dos 890 milhões de litros negociados em leilões da Petrobras, entre 2005 e 2006 para abastecimento do mercado até o início de 2008, só 217,1 milhões foram produzidos pelas usinas, apesar da larga capacidade.

Como muitas usinas demoraram a obter os licenciamentos ambientais para operar ou levaram mais tempo para concluir as obras, o calendário de entrega do produto às distribuidoras ficou comprometido.

## A meta dos leilões

- Garantir aos agricultores da agricultura familiar um mercado para a venda de sua produção;
- Até dezembro de 2007, espera-se adquirir um bilhão de litros.

## Resultados dos leilões da ANP

Item	1º leilão	2º leilão	3º leilão	4º leilão	5º leilão
Nº de ofertantes	8	12	6	25	8
Volume ofertado (m³)	92.500	315.520	125.400	1.141.335	50.000
Volume arrematado (m³)	70.000	170.000	50.000	550.000	45.000
Preço máximo (R\$/m³)	1.920	1.908	1.905	1.905	1.905
Prazo de entrega	Jan/06 a dez/06	Jul/06 a jun/07	Jan/07 a dez/07		

Fonte: ANP